



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



IMPORTÂNCIA DA OFICINA EDUCATIVA “EU ME CUIDO E VOCÊ?” NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E USO DE DROGAS ENTRE ADOLESCENTES

Autor(es): Camila Silva Barbosa, Marcelo Resende Otaviano, Amanda Miranda Brito Araújo, Dâmaris Versiani Caldeira Gonçalves, Jéssica Lorena Oliveira Magalhães, Lucas Henrique Winders da Costa, Samuel Victor Pereira Barbosa

Introdução: Os adolescentes compõem aproximadamente 23% da população brasileira, sendo este um grupo vulnerável no que diz respeito à aquisição de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) e uso de drogas. Esta faixa etária é caracterizada por grandes mudanças, responsáveis pela adoção de vários comportamentos de risco. A proposta de ações de prevenção primária por meio de palestras e oficinas interativas com adolescentes visa a diminuir as consequências a curto e longo prazo de comportamentos sexuais inapropriados e uso de drogas por esse grupo. **Objetivos:** Executar ações educativas no ambiente escolar sobre a prevenção de DST's e gravidez na adolescência; Estimular a evocação de conhecimentos prévios e discussão aberta sobre DST's, saúde reprodutiva e drogas por meio de oficinas interativas; e Abordar os riscos e consequências do uso de drogas, assim como as ferramentas disponíveis na sua prevenção. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência da oficina “Eu me cuido e você?”, realizada com todas as turmas de primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual Dr. Carlos Albuquerque, totalizando 160 adolescentes entre 14 e 15 anos, no dia 09/04/2015. Cada turma foi dividida em dois a quatro grupos iguais, sendo que dois acadêmicos de Medicina exerceram o papel de tutores para cada turma. Dezoito perguntas distribuídas pela temática de DST's e uso de drogas foram elaboradas, sendo uma premiação oferecida ao grupo que acertasse maior número de questões. Dessa maneira, os adolescentes tiveram a oportunidade de interagir, evocar conhecimentos prévios, discutir, assim como assumir falhas em seu conhecimento. **Resultados e Conclusão:** A experiência dos autores evidenciou que adolescentes do sexo feminino estavam mais aptas a responder as perguntas que aqueles do sexo masculino na maioria das vezes. Adicionalmente, observou-se que em geral os adolescentes possuem conhecimento inadequado sobre os assuntos trabalhados, baseando-se no senso comum ou em experiências prévias, apresentando concepções errôneas. É possível que a razão seja a dificuldade de se introduzir a discussão da temática “Drogas e Saúde Reprodutiva” no ambiente familiar e escolar. Acredita-se que oficinas interativas constituem uma boa metodologia na abordagem da temática de Sexualidade e Drogas com adolescentes, sendo importante ainda a parceria entre adolescentes, pais e escola para que sejam realizadas mais ações educativas voltadas para esta temática.